

Lula prevê pobre menino e o rico na final

EGBERTO NOGUEIRA/ANGULAR

São Paulo — Otimista na disputa do segundo turno com o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, o presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva prevê "o confronto do menino pobre contra o menino rico". Ele acredita em sua vitória sobre o ex-governador de Alagoas por causa "da grande fatia de votos progressistas" que espera contar a seu favor na reta final da eleição presidencial.

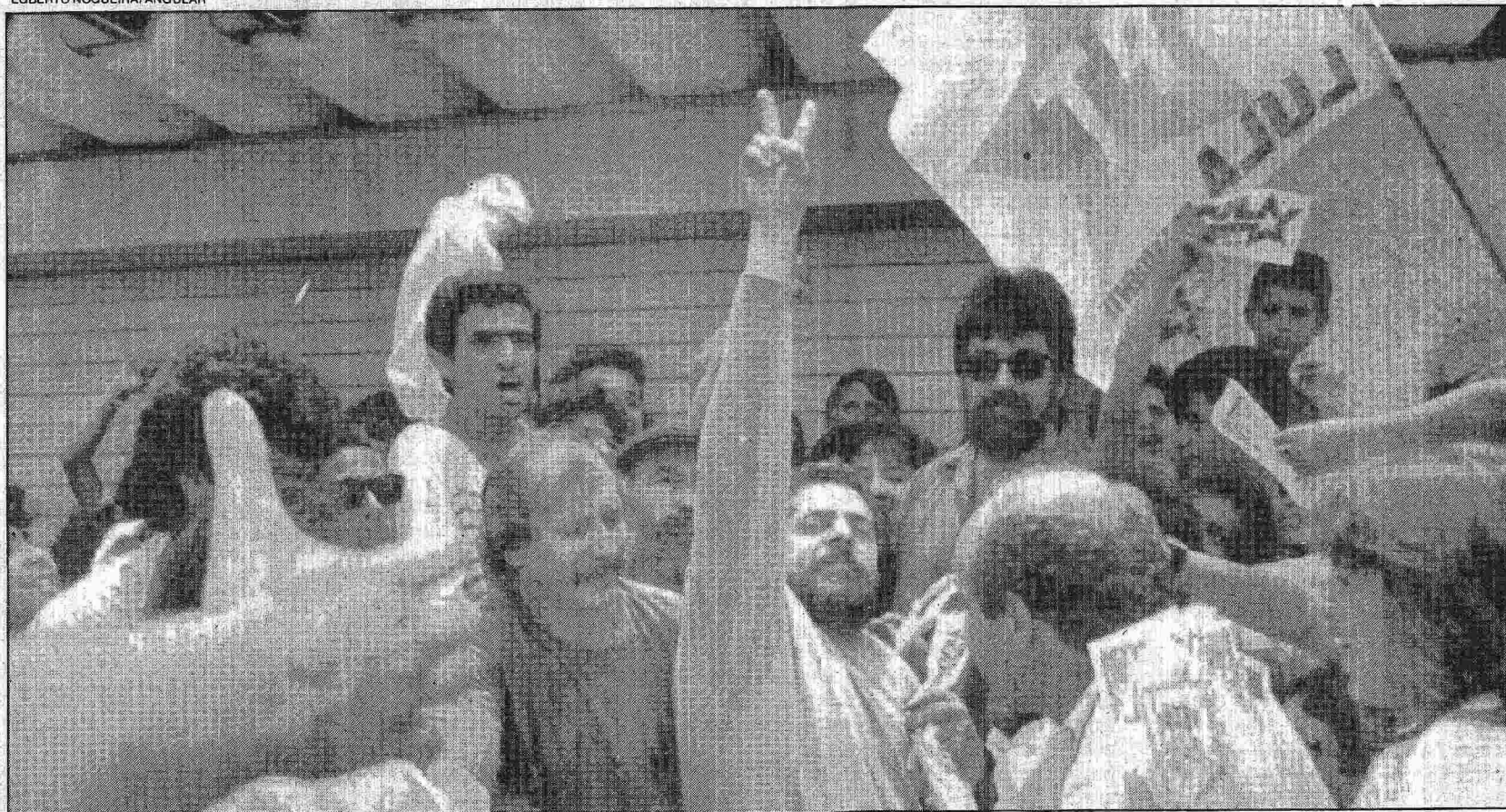
Lula ressaltou que a aceitação de apoios deve ter "um limite para que não se reedite uma Aliança Democrática que acabou levando o Sarney para o poder". Em seu leque de esquerda Lula incluiu o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, e uma parte do PSDB. Quanto ao candidato do PDT, Leonel Brizola, Lula tem dúvidas sobre o seu posicionamento no segundo turno, já que o considera "um fanfarrão". E definiu: "Ele é um pouco bicho raivoso, que está sempre procurando algo que dê manchete de jornal".

O candidato rechaçou a possibilidade de se negociar a candidatura de José Paulo Bisol com outro progressista. "O Bisol é o meu vice e continuará sendo",

ênfaticou. Lula não despreza o possível apoio de Brizola, mas mostrou-se indiferente caso isto não ocorra. "Se ele não quiser me apoiar, paciência, apóia o Collor".

Lula acha também que o apoio de alguns governadores não ajuda "porque estão sem prestígio político". Ele não acredita no apoio de Quéricia por duas razões: "Está desgastado em São Paulo e, também, não me apoiaria porque o PT será o seu adversário nas eleições para governador em 90". A declaração do apoio de Sarney ao candidato do PCB, Roberto Freire, noticiada pela **Folha de S. Paulo** é considerada por Lula muito prejudicial. "O Sarney deveria ter dito que apóia o Collor para ajudar os candidatos de esquerda", observou.

Para Lula, Collor representa "o antídoto contra a democracia no País, porque teve pouca participação na luta democrática". Ele classificou o candidato do PRN como "um serviçal do regime, projetado pela burguesia". E concluiu: "É um fanfarrão, que fala mal dos militares de dia e à noite vai beijar suas mãos".



Lula votou em São Bernardo e foi pródigo no simbolismo: beijou a cédula várias vezes, além do v da vitória